



# **As finanças de Natal em 2020 com ênfase na Saúde**

ano do início da pandemia do Coronavírus (COVID-19)

Elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos  
sob coordenação de Guilherme Fonseca.

Este estudo tem por objetivo analisar as finanças públicas da cidade de Natal,  
sobretudo no que diz respeito aos seus investimentos no setor da saúde.



ILAESE

## As finanças de Natal no Rio Grande do Norte em 2020 com ênfase na Saúde

Nesse estudo vamos analisar as finanças da cidade de Natal, pertencente ao estado do Rio Grande do Norte em 2020, ano marcado pela Pandemia do COVID-19.

Verificamos um aprofundamento da crise econômica no Brasil. O impacto econômico é real, contudo não reflete por igual em todos os setores da economia. Alguns setores foram mais abalados e por outro lado outros até ganharam muito com essa crise, como foi o caso das empresas ligadas à produção e distribuição de equipamentos hospitalares e farmacêuticos, que viram suas receitas e produção dispararem.



ILAESE

Veremos que no setor público essa diferença também existe. Os estados e municípios receberam aportes extras da União significando o crescimento da receita total em alguns casos, como por exemplo, na cidade de Natal. Porém, segue o profundo arrocho salarial aos servidores públicos das três esferas de governo.

Nesse estudo analisamos também como se deram os investimentos em Saúde Pública, quer seja por recursos próprios quer seja pela transferência do SUS, como foram gastos com os (as) trabalhadores (as) da saúde que estiveram e estão a frente no combate ao vírus.

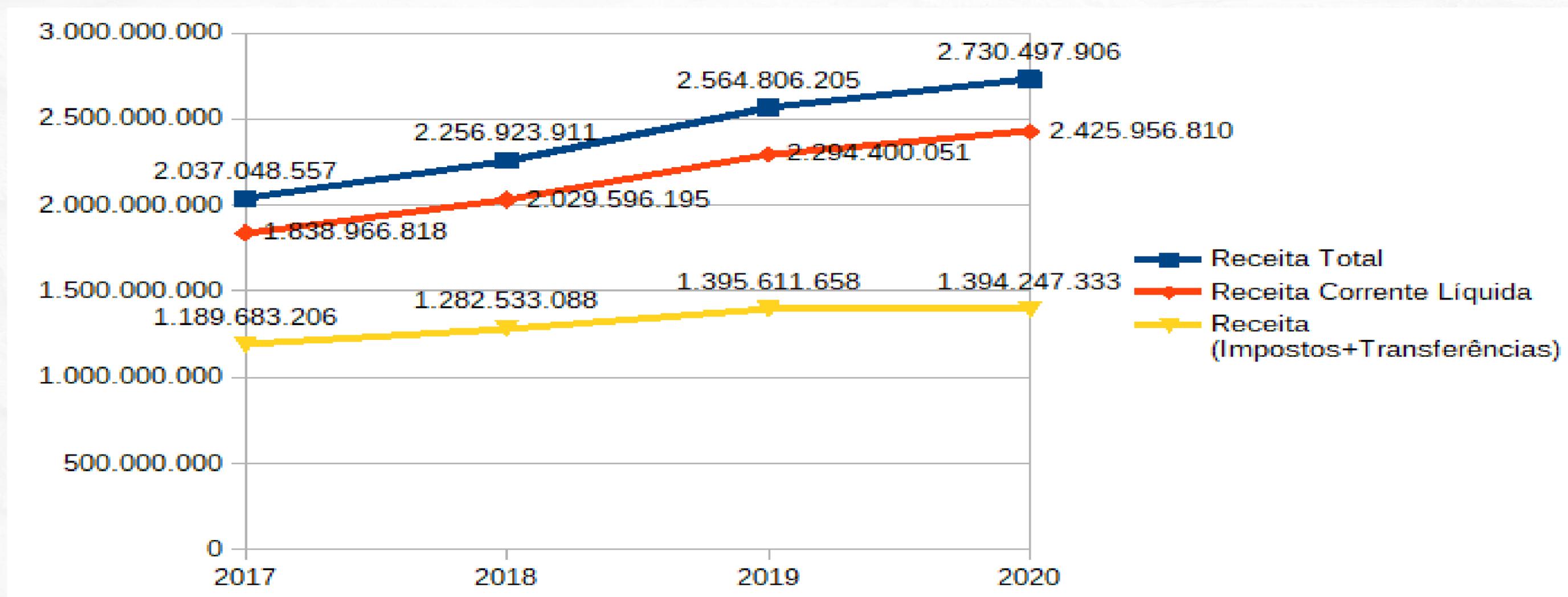
Boa leitura!



ILAESE

## Crescimento da Receita de Natal em 2020

gráfico1: Evolução por tipo de Receita ( em Reais)



Fonte: Siconfi – Sistema de Informações contábeis e fiscais do setor público Brasileiro



ILAESE

**Receita Realizada** – A Receita total arrecadada passou de R\$2,56 bilhões em 2019 para R\$2,73 bilhões em 2020, um crescimento de 6,46% (gráfico 1).

**Receita Corrente Líquida** – Receita que deduz entre outros as transferências constitucionais e legais, serve como referência para gastos com pessoal. Esta receita cresceu de R\$2,29 bilhões em 2019 para cerca de R\$2,425 bilhões em 2020, um crescimento de 5,73% (gráfico 1).

**Receita de Impostos e Transferências** - Receita que serve de referência para os gastos mínimos constitucionais, como por exemplo os 12% para a Saúde. Esta receita sofreu uma pequena redução, caindo de R\$1,395 bilhões em 2019 para cerca de R\$1,394 bilhões em 2020, uma queda de -0,1% (gráfico 1).



ILAESE

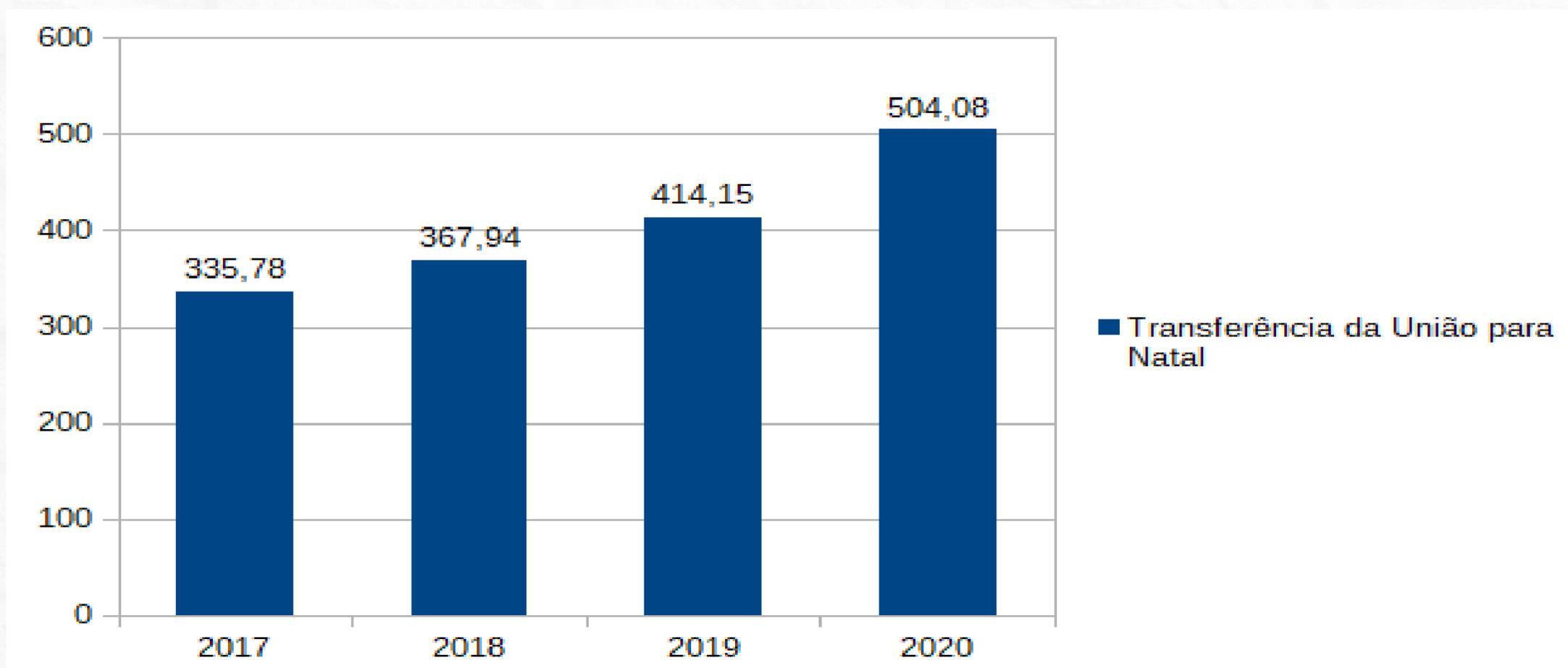
## Como a Receita Total do Município de Natal cresceu em 2020?

O que aconteceu é que as transferências da União para o Estado cresceram no somatório total de 2020 em relação a 2019. Como veremos adiante, um dos principais fatores foi a aplicação da Lei complementar 173/2020 que significou um profundo arrocho salarial dos servidores públicos nas três esferas de governo e por outro lado transferiu R\$60 bilhões para estados e municípios às custas deste arrocho. Esse valor transferido teve como regra de gasto: R\$10 bilhões para gastarem com Saúde e os outros R\$50 bilhões de forma aleatória.

As receitas que colocamos no gráfico anterior são as principais referências para as contas públicas. Mas a receita realizada total contém todas as demais, ela vai verificar a evolução geral da receita utilizada no ano em relação ao outro. As demais são apenas referências para gastos com pessoal ou mínimo constitucional como a Saúde.

## Transferências totais da União cresceram em Natal em 2020

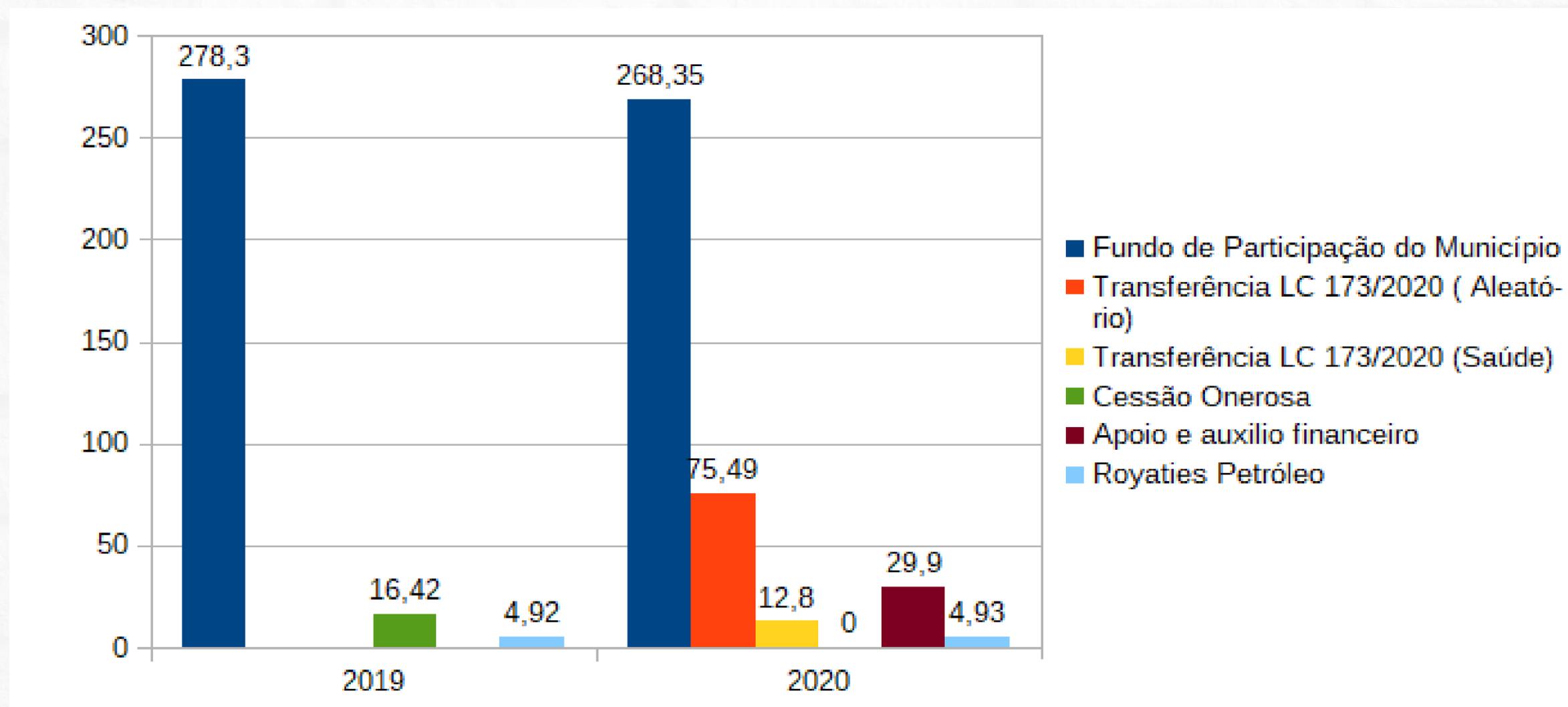
gráfico2: Evolução das transferências da União para Natal ( milhões de reais)



Fonte: Tesouro Nacional Transparente

## As principais transferências da União para Natal em 2019 e 2020

gráfico3: principais transferências da União para Natal ( milhões de reais)



Fonte: Tesouro Nacional Transparente



ILAESE

**Conclusão:** O que vimos através dos gráficos foi que a receita de transferências da União que vinham crescendo desde 2017, continuou crescendo em 2020. Essas transferências cresceram em cerca de R\$89,9 milhões em 2020 em relação a 2019, significando cerca de 17,84% (gráfico 2). Vimos também que o FPM em 2020 foi um pouco menor do que o valor de 2019 em apenas R\$9,95 milhões (gráfico 3). No entanto, Natal foi “compensado” com transferência de auxílio federal por parte da União e com transferências fruto da LC 173/2020 às custas do congelamento salarial do servidor público. Sendo que recebeu R\$ 75,49 milhões com Lei Complementar para gastar de forma aleatória e R\$ 12,8 milhões (gráfico 3) para gastar em saúde.



ILAESE

## **Gastos com Saúde Pública: Transferência do SUS cresceu em 2020, mas valor é inferior a 2017**

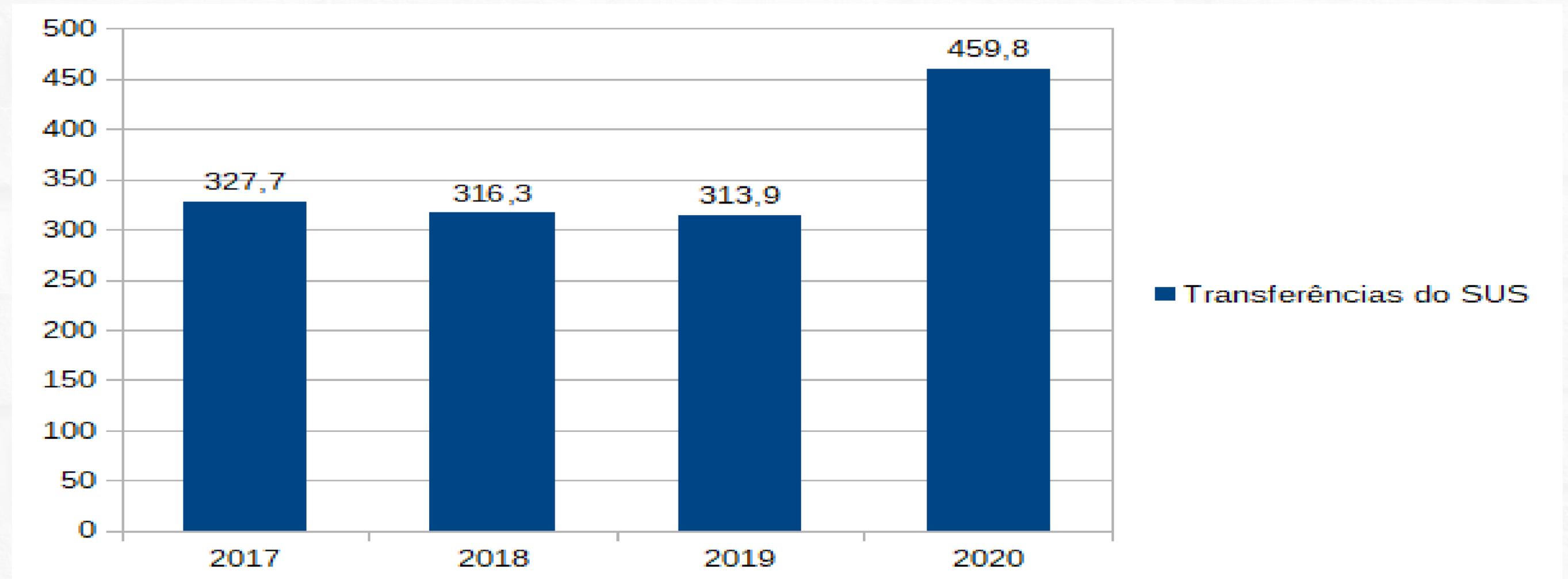
Durante a pandemia do Coronavírus foram enviados mais aportes por parte da União. O governo foi obrigado a transferir mais dinheiro do SUS para os estados. Entre esses aportes estão os cerca de R\$12,8 milhões ( gráfico 3) para a Saúde previstos na LC 173/2020 financiado com o arrocho salarial dos servidores públicos.



ILAESE

## As finanças de Natal no Rio Grande do Norte em 2020 com ênfase na Saúde

gráfico 4: Evolução das Transferências do SUS entre 2017 e 2019 ( Em milhões de Reais)



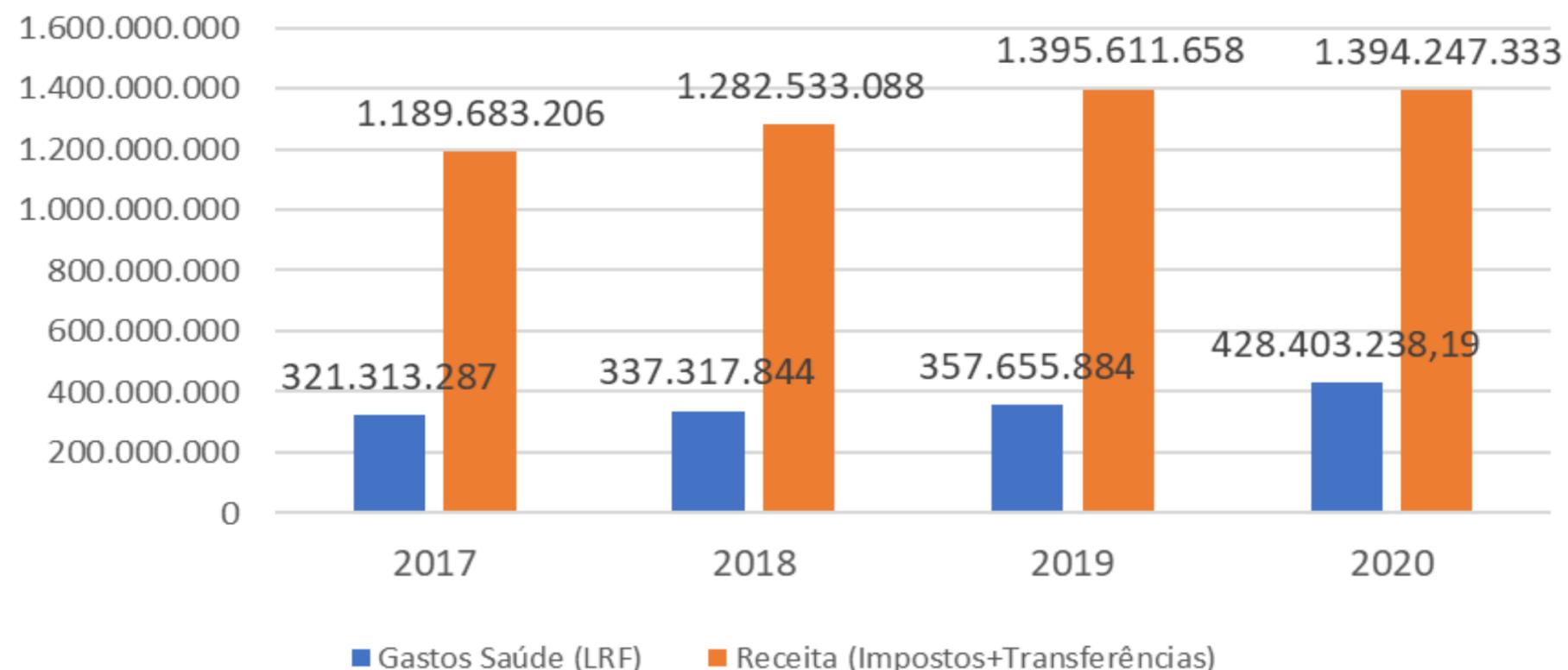
O que verificamos no gráfico 4 é que até 2019 o valor transferido do SUS para o município de Natal vinha caindo de ano a ano. Apenas em 2020 é que houve um crescimento de R\$313,9 milhões em 2019 para R\$459,8 milhões devido a pandemia. Só vem a demonstrar a política do governo federal de sucateamento do SUS ao longo dos últimos anos.



ILAESE

## Gastos na Saúde em relação ao mínimo constitucional

gráfico 5: Receita de impostos e transferências e gastos com Saúde (em reais)



Fonte: SIOPS- Sistema de informações sobre orçamentos públicos em Saúde

Tabela 1

Ano	Percentual (Mínimo 15%)
2017	27,01%
2018	26,30%
2019	25,63%
2020	30,72*

\* Percentual Despesas liquidadas em 2020

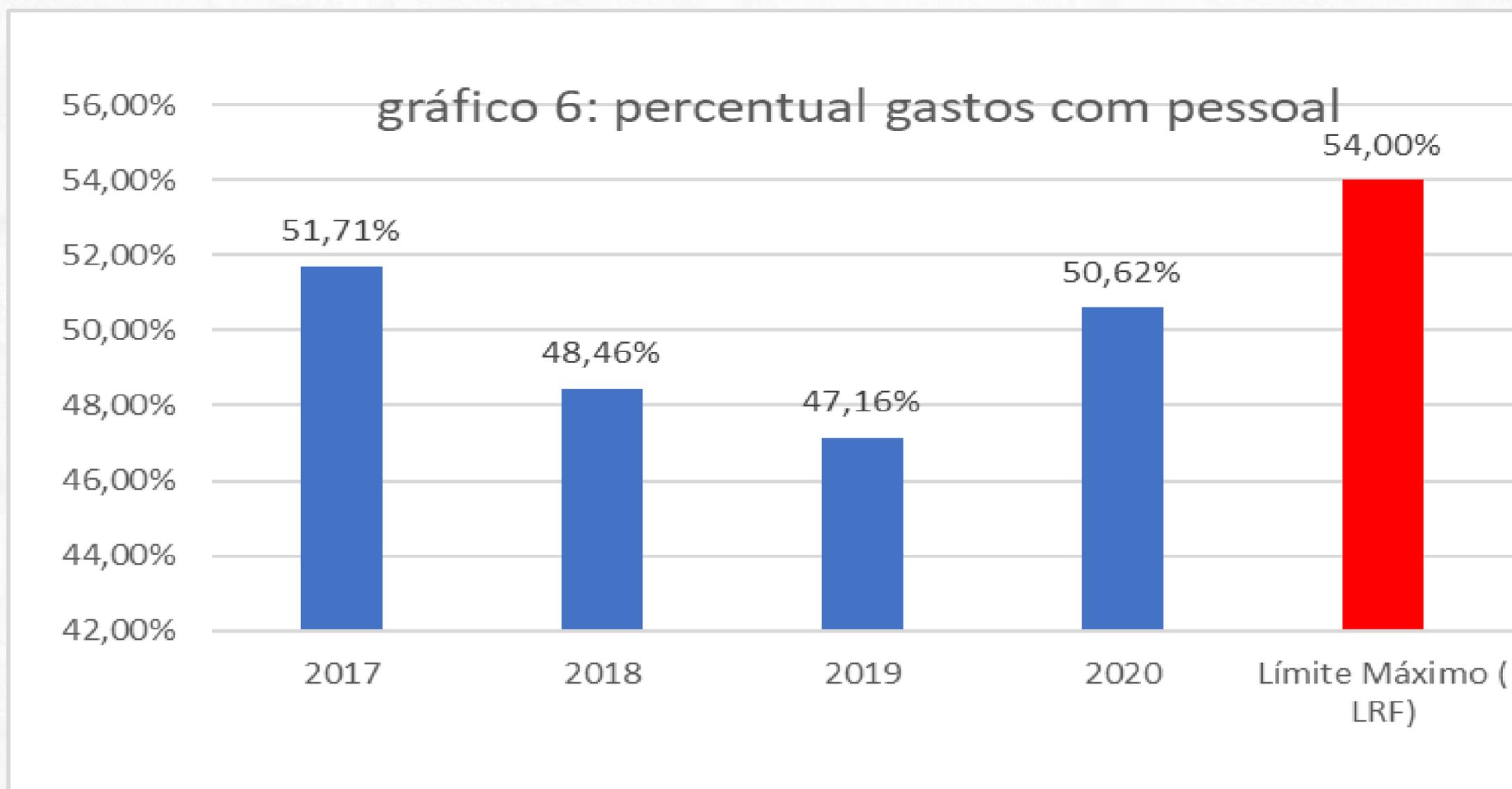


Os gastos com saúde dos municípios deve ser no mínimo de 15% da receita de impostos e transferências que é a menor referência das receitas citadas aqui. O Município de Natal vem gastando acima dos 15% nos últimos 4 anos ( tabela 1), mas desde 2017 até 2019 esse valor vinha caindo ano a ano, passando de 27,01% em 2017 para 25,63% em 2019. Esse gasto de “recursos próprios” passou de R\$ 357,65 milhões em 2019 para R\$ 428,4 milhões em 2020 ( gráfico 5) e crescendo cerca de 16,51% em relação a 2019, que significou um percentual de 30,72% com saúde em relação a receita de impostos e transferências ( Aqui não se considera transferência do SUS). Segundo o Sindsaúde, houve uma greve em 2019 dos trabalhadores em saúde, e fruto dessa luta os novos concursados efetivados recentemente tiveram gratificações e outros direitos se equiparando aos demais que já o tinham, que obviamente, tem um impacto nos gastos com saúde pela valorização em parte de seus profissionais conquistados na luta.



ILAESE

## Os Gastos com Pessoal no Município de Natal



Fonte: Siconfi – Sistema de Informações contábeis e fiscais do setor público Brasileiro

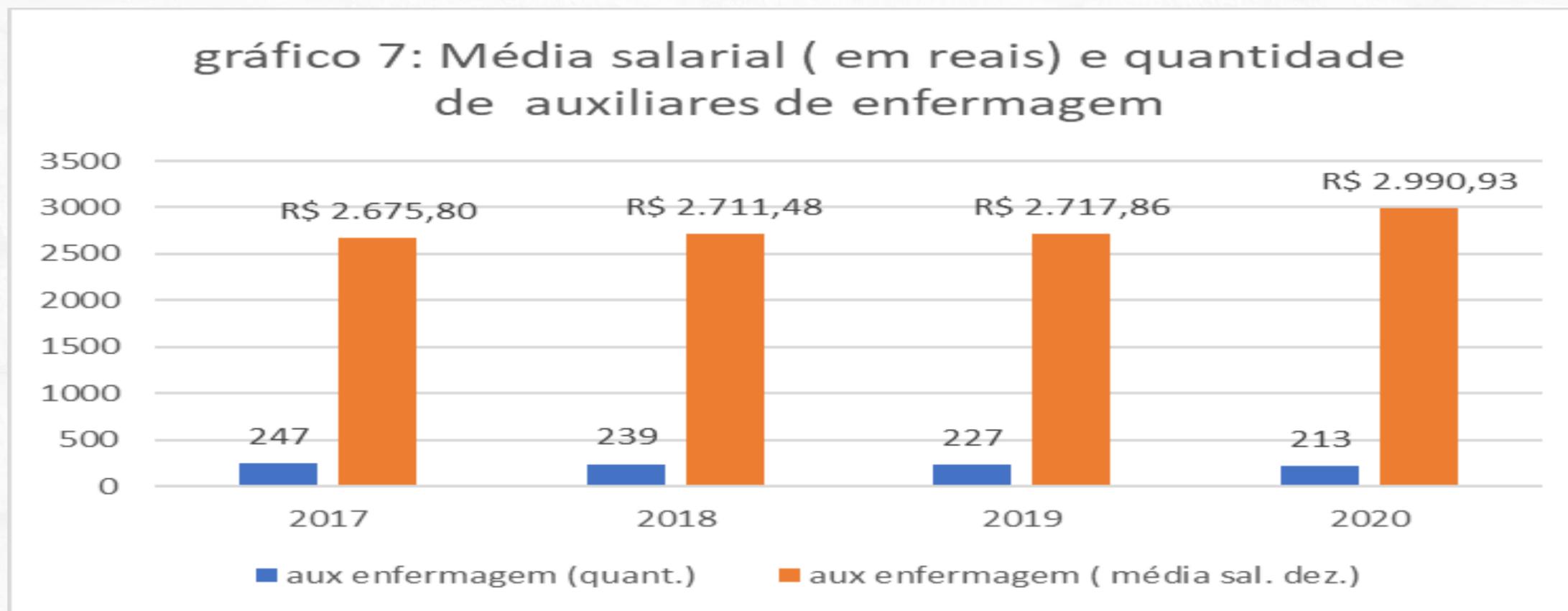


Os gastos com pessoal de Natal cresceu de 47,16% em 2019 para cerca de 50,62% em relação a receita corrente líquida, mas ainda inferior ao valor máximo de gastos com pessoal de 54% previsto na famigerada Lei de Responsabilidade Fiscal. Pelo menos dois fatores justifica esse dado, de um lado com a equiparação dos trabalhadores de saúde concursados aos efetivos de outro gastos extras devido a COVID 19. Mas o fato é que nossos heróis por nossas vidas, não são valorizados e vêm amargando anos de arrocho salarial ( Sindsaúde), além do que tanto concurso público como a equiparação dos direitos foi fruto da luta dos trabalhadores da saúde.



ILAESE

## Gastos médios com profissionais de Saúde (Auxiliares de Enfermagem efetivos)



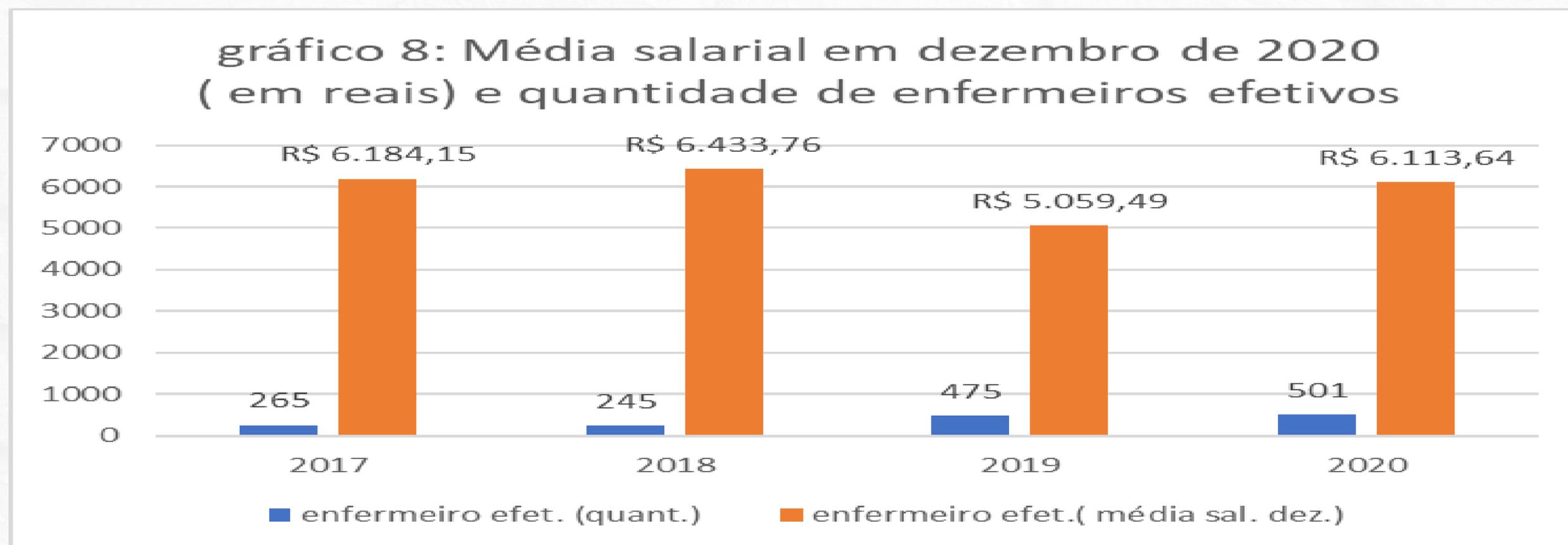
Fonte: Portal da transparência de Natal

O que observamos no gráfico 7 é que a quantidade de auxiliares de enfermagem vem caindo ano a ano e o valor médio do salário bruto ( incluindo gratificações) que vinha praticamente congelado entre 2017 e 2019, teve um crescimento em 2020 médio de 10,04% .



ILAESE

## Gastos médios com profissionais de Saúde (Enfermeiros efetivos)



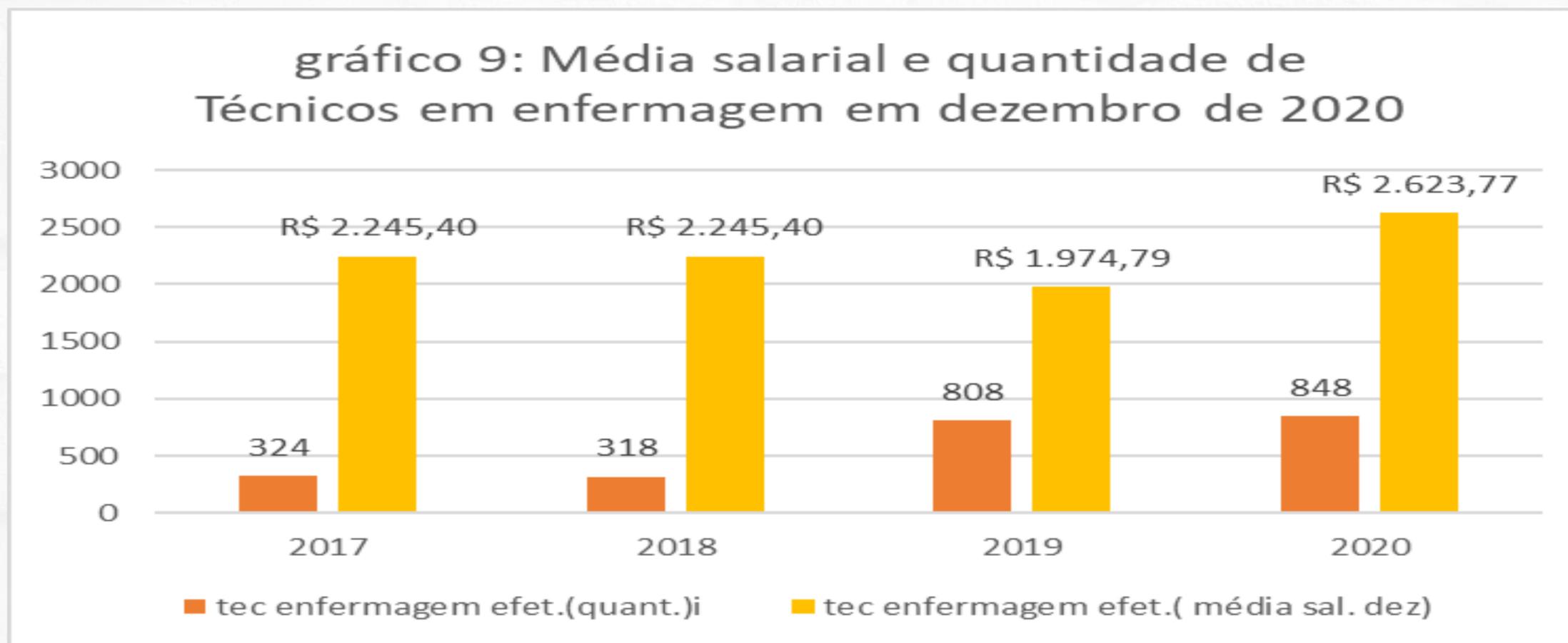
Fonte: Portal da transparência de Natal

O que observamos no gráfico 8 é quantidade de enfermeiros que vinha estagnada entre 2017 e 2018, cresceu a partir de 2019 ( Concurso público). Já a média salarial bruta em dezembro caiu muito entre 2018 e 2019 ( 21,3%) , devido a nova contratação com salários brutos menores que os servidores que já eram efetivos. Voltando a subir a média salarial em 2020, devido a conquista da greve de 2019 que resultou em equiparação de direitos. No entanto, a média salarial desses profissionais é inferior a 2017.



ILAESE

## Gastos médios com profissionais de Saúde (Técnicos em enfermagem efetivos)



Fonte: Portal da transparência de Natal

O que observamos no gráfico 9 é quantidade de técnicos em enfermagem que vinha estagnada cresceu a partir de 2019 (Concurso público), passando de 318 em 2018 para 808 desses profissionais em 2019. Já a média salarial bruta que tinha o mesmo valor entre 2017 e 2018, teve uma queda em 2019 (12,02%) com contratação com salários brutos menores que os servidores que já eram efetivos. Voltando a subir a média salarial em 2020 (32,8%) com equiparação dos concursados e também gratificação COVID (Sindsaúde).



ILAESE

## Precarização do trabalho dos Profissionais de Saúde

Tabela 2 : Comparação Média Salarial entre Efetivos e Temporários dezembro de 2020

	Média Salarial Bruta Dezembro 2020	Quantidade de profssionais de saúde em dezembro de 2020
Enfermeiro efetivo	R\$ 6.113,64	501
Enfermeiro temporário	R\$ 3.913,32	237
Técnico em Enfermagem Efetivo	R\$ 2.623,77	848
Técnico em enfermagem Temporário	R\$ 2.068,19	607

Fonte: Portal da transparência de Natal

A precarização do trabalho é uma prática cada vez maior no serviço público e em Natal não é diferente. Esses profissionais recebem menos que os efetivos e sempre correm o risco de serem dispensados a qualquer momento. Na tabela acima vemos a política de precarização do trabalho refletida nessas dois cargos (Enfermeiro e Técnico em enfermagem), os profissionais temporários de enfermagem recebiam em média (dezembro 2020) cerca de 64% da remuneração do efetivo e os profissionais técnico em enfermagem temporários cerca de 78,82% da remuneração do efetivo. É política dos governos é dividir a classe trabalhadora para reinar.



ILAESE

## CONCLUSÕES

- A Receita total do município de natal teve um crescimento de 6,46% e a Receita Corrente Líquida teve um crescimento de 5,73% em 2020 em relação a 2019, provocado principalmente pelo incremento maior das transferências da União.
- A despesa com pessoal em relação a Receita Corrente líquida teve um crescimento passando de 47,16% em 2019 para 50,6% em 2020. Mesmo assim, não ultrapassa nem o limite da LRF que é de 54%, que é uma lei para garantir pagamentos aos bancos em detrimento de políticas sociais. Mas se mantêm um profundo arrocho nos salários.
- Houve um crescimento maior dos investimentos em saúde em 2020 devido a COVID-19, com um crescimento das transferência do SUS. Mas o que se vinha acontecendo até 2019, foi o repasse cada vez maior dessa transferência. Demonstrando que existe uma política cada vez maior por parte do governo Federal de sucateamento dos serviços públicos de saúde.



ILAESE

## CONCLUSÕES

- Que parte desses recursos da União foi condicionado pela LC 173/2020 ao congelamento dos salários e direitos dos servidores públicos, demonstrando aqui que mais uma vez os funcionários públicos estão pagando pela crise que não fizeram.
- Houve um crescimento maior com gastos dos profissionais da Saúde em 2020, com novas contratações e luta dos novos trabalhadores do concurso de 2019 por equiparação de direitos como os efetivos anteriores. Mas ela não significou valorização profissional, pois os profissionais receberam apenas uma gratificação transitória. Portanto, não existiu uma verdadeira valorização profissional dos profissionais da saúde na luta por salvar vidas.
- Que a precarização do trabalho também tem sido uma política no município de Natal e que portanto só luta unitária de todos os trabalhadores (efetivos e temporários) juntamente com a população poderão garantir um serviço público e de qualidade e a valorização dos